

Partidos se unem para pressionar Congresso

Os partidos do DF iniciaram ontem uma ofensiva junto ao Congresso, para que a ampliação da representação política local entre na pauta dos trabalhos parlamentares com urgência. Para pressionar os parlamentares e demonstrar o interesse da população, os partidos uniram suas forças em torno de uma causa comum, que é a votação da matéria ainda este ano.

Ontem pela manhã, uma comissão integrada por representantes de nove partidos (PMDB, PFL, PT, PDT, PTB, PC do B, Partido da Mobilização Nacional, Partido Social Cristão e Partido Renovador Progressista) visitou o senador Alcides Saldanha (PMDB-RS), relator da comissão mista que trata da representação política para o DF, e expressou sua preocupação com a demora na apreciação da matéria pelo Congresso.

A tarde, a comissão pluripartidária visitou as redações de todos os jornais locais e, às 17 horas, foi ao encontro das lideranças partidárias no Congresso, solicitar o seu empenho para colocar na pauta a representação política para o DF. Compareceram ao **CORREIO BRAZILIENSE**, pela comissão, as seguintes pessoas: Paulo Xa-

vler (PFL), Fernando Tolentino (PMDB), Celson Batista de Oliveira (Partido da Mobilização Nacional, PMN), Luis Rossi (PT) e José Oscar Pelúcio (PDT).

Para dar corpo ao seu movimento, os partidos do DF decidiram montar um comitê no cafezinho da Câmara, que funcionará diariamente, a partir das 17 horas, e também um placar no Salão Verde da Casa, mostrando os votos contrários e favoráveis à representação política para o DF. É intenção dos partidos integrar a população através de suas entidades representativas, ao movimento em curso e na próxima segunda-feira haverá uma reunião pluripartidária para debater essa aproximação com a comunidade.

A proposta de integrar as lideranças comunitárias ao movimento partiu do PDT-DF, que já vem discutindo a representação política com suas bases. E a comissão pluripartidária está convocando os brasilienses a pressionarem também o Congresso, telefonando, escrevendo ou telegrafando para os parlamentares, engrossando o comitê no cafezinho da Câmara e comparecendo em massa no dia da votação da matéria.

BRAZILIENSE

CORREIO

6/11/81